

Autor: Pastoreai

O PAPEL DA ORAÇÃO NO MINISTÉRIO PASTORAL

PROJETO
TIMÓTEO

Estudo disponível no site: projetotimoteo.org.br

O Papel da Oração no Ministério Pastoral

(Baseado no artigo “O Cuidado das Almas: Oração Pastoral”
escrito por Mark Love no livro O Pastor Amoroso)

- I. Verdades nas quais acreditamos
 - A. Jesus é o cabeça da igreja e responsável pelo bem estar dela
 - B. Todo cristão tem acesso direto a Deus através de Cristo e não precisa de intermediário humano
 - C. Quando nos defrontamos com um problema, uma doença, uma dúvida ou qualquer outro dilema quem tem o poder para nos ajudar é Deus

- II. A tentação de criar relacionamentos co-dependentes no ministério pastoral
 - A. Exemplo de uma mãe super protetora do seu filho
 - B. O que é um relacionamento co-dependente?
 - 1. Nos meus próprios olhos meu valor como presbítero depende do fato que outros precisam de mim.
 - 2. Portanto, quando ministro aos outros faço isto de maneira tal de criar uma dependência em mim no outro ao invés de ensinar e criar uma dependência em Deus.
 - C. Paulo fala desse tipo de ministério em Gálatas 4:17-19

D. Podemos cair na mesma armadilha

1. Subconscientemente podemos ser a solução dos problemas do outro, ou pela menos, ser aquele que oferece ou aponta a solução.
2. E os aos quais ministramos querem que aceitemos esse papel. É muito mais fácil crer numa solução visível, com carne e osso, ao invés de uma solução invisível, misterioso e incontrolável – Deus!
3. Leia o trecho da página 38 do livro O Pastor Amoroso

E. Quando pastoreamos queremos encaminhar a pessoa a Deus e reforçar a importância da pessoa buscar a solução desejada em Deus e não conosco!

III. A importância da oração no ministério pastoral

- A. Várias coisas válidas podem acontecer quando pastoreamos
1. Podemos oferecer bons conselhos
 2. Podemos ajudar a pessoa a analisar sua situação, seu problema
 3. Podemos ler, estudar e tentar aplicar os ensinamentos bíblicos

4. Oramos
- B. De todas elas a oração é a pedra fundamental!
1. Quando oramos assumimos a posição de um servo de Deus
 2. Comunicamos a verdade que “eu não posso resolver sua situação mas Deus pode”
 3. A pessoa pela qual oramos aprende que ela mesma pode ir diretamente a Deus com seus problemas.
- C. Portanto, quando fazemos uma visita pastoral nossos objetivos maiores **não são**:
1. Servir de conselheiro dando conselhos para resolver o problema do outro
 2. Nem como professores ou peritos revelando a vontade de Deus ou a solução que Deus tem em mente para essa pessoa nessa situação
- D. Nossos objetivos são – por exemplo no caso de alguém doente
1. Fazer boas perguntas:
 - a. Que nos ajudam a entender os verdadeiros interesses, medos e

expectativas de nós que a outra pessoa tem

b. Ajudam a outra pessoa a refletir nos seus próprios interesses, medos, visão do papel de Deus na situação e suas expectativas de nós.

2. Ouvir mais e falar menos

a. Para que aprendamos

b. Para que a outra pessoa seja verdadeiramente ouvido

c. Para que fique claro que estamos presentes não para resolver o problema do outro mas para encaminhá-lo a Deus quem pode realmente resolvê-lo.

3. Explorar resultados positivos

a. O papel de Deus nessa situação?

b. A vontade de Deus na situação?

c. Quais são alguns desfechos possíveis que engrandeceriam o nome de Deus?

Demonstração do uso da oração pastoral

Um será o membro com uma doença grave e outro é o presbítero

1. Saudação/introdução

- Obrigado por me receber na sua casa.
- Vim como ministro de Deus para, junto com você, levar a sua situação diante quem pode e buscar a vontade dEle no assunto.
- Sabemos que nosso Deus é um Deus amoroso, bondoso, sábio e atencioso. Certamente Ele está altamente interessado no seu caso.

2. Porque você sente a necessidade de alguma ajuda nesse momento?

- Como essa doença te afetou espiritualmente e emocionalmente?
- Se sente mais perto ou mais distante de Deus?
- Quais são os medos, as dúvidas e até a raiva ou a desilusão que essa doença te causou?

3. Porque é apropriado que levemos essa situação perante Deus em oração?

- Quem é Deus em relação a você?
- O que é que você acredita sobre a natureza de Deus e como Ele se relaciona com os filhos que Ele ama?
- Porque você acha que Deus permitiu que você tivesse essa doença?

4. Qual é o resultado que você deseja ver?
 - Qual é a ajuda que você espera de Deus?
 - Você está disposto a levar em consideração outros desfechos que talvez não sejam do seu agrado mas que talvez sejam a vontade de Deus?
5. Qual seria um desfecho divino para essa doença?
 - Quais são os possíveis desfechos do seu caso?
 - Quais são alguns desfechos possíveis que, mesmo não sendo aqueles que você quer, podem ser usados por Deus para seu amadurecimento ou para ajudar mais alguém ao ser redor a crescer ou se aproximar mais a Deus?
 - Qual é a lição ou como é que você vê que Deus pode usar essa situação para te ajudar a amadurecer e crescer espiritualmente, no seu relacionamento com Ele?
6. O que é que você espera de mim?
 - Do seu ponto de vista como é que eu posso te ajudar?
 - Do seu ponto de vista, qual é meu papel nessa situação?
7. É assim que vejo o meu papel
 - Quero que você saiba que tudo que você falou hoje a noite ficará comigo. Não vou contar nada a

ninguém, nem aos outros presbíteros, sem a sua permissão.

- Sou um dos seus pastores e tenho o privilégio de interceder por você com Deus em oração. Leia Tiago 5:13-16
- Sou também seu irmão com o dever de persistir com você em oração. Pertencemos a uma comunidade. Será que há outros com quais podemos falar para pedir que eles se juntem conosco em oração sobre a situação?
- Quer que eu conte aos outros presbíteros?
- Me comprometo a andar com você por três meses. Se a situação não for resolvido podemos renovar o nosso compromisso ou podemos pedir que outros entrem em cena para te ajudar.

8. Vamos, então, fazer a coisa mais importante e mais poderosa que podemos fazer, vamos levar essa situação perante quem pode te ajudar, o nosso Deus bondoso e amoroso!

- Por favor, você comece a oração.
- Depois eu terminarei em oração

Os presbíteros praticam a oração pastoral uns com os outros